

A equipe da Uniescon apresenta, com grande satisfação, a primeira edição da Revista *Scriptor* à CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional, em 8 artigos, 3 relatos autorais e informações de utilidade aos interessados na temática *Escrita Conscienciológica*.

A Revista *Scriptor* pretende ser canal de comunicação autor-autorando com finalidade terapêutica de incentivar a grafopensividade escrita, em inúmeras abordagens, facetas pesquisísticas, técnicas e variáveis.

O autor Julio Almeida, com o artigo *Teática da Escrita Conscienciológica*, apresenta princípios teóricos e práticos da escrita conscienciológica, iniciando com breve histórico sobre a escrita neste planeta e a possibilidade dos intermissivistas terem conhecimento prévio nesta área. O artigo discorre sobre o acúmulo de experimentações evolutivas com potencial para ser revertido em gescon até a materialização gráfica de verpons. A fim de se evitar perda do megafoco conteudístico, o autor reforça a importância da compreensão das seriéis e da passadologia para qualificação das autogescons presentes e futuras.

No artigo *Escrita Esclarecedora*, a autora Mabel Teles faz breve histórico da escrita; inclui série de enumerologias com traços, aspectos e efeitos, atributos e recursos de textos esclarecedores; relaciona tipos de textos antievolutivos e parapatologias grafopensênicas. A autora apresenta, a título de instrumento para autanálise ao leitor, conscienciografograma relacionado à grafofilia pessoal. A escrita esclarecedora, segundo a autora, envolve a interassistencialidade gráfica, intercâmbios multidimensionais e ocorrências parapsíquicas sadias, passíveis de serem vivenciadas pelo escritor sensitivo.

A autora Luciana Ribeiro, no artigo *Escrever no Paradigma Consciencial*, transita brevemente pela história da Ciência até a constituição dos paradigmas. Apresenta panorama sobre diversas áreas paradigmáticas e, em forma de tabela, estas áreas são especificadas e detalhadas, desde o Senso Comum, passando pelo Mito, Religião, Arte, Filosofia, Ciência até a Conscienciologia. Segundo cotejamento de modelos traça tendências e desafios para cada perfil paradigmático, a fim de facilitar a identificação da situação paradigmática pessoal do autorando e o posicionamento perante a adoção do paradigma consciencial na escrita.

Com base na experiência pessoal e ampla referência bibliográfica, a autora Kátia Arakaki, no artigo *Autodesassédio Autoral*, expõe detalhadamente sobre processos de autassédios do autorando e oferece propostas de soluções práticas a fim de superá-los. São apresentados 32 *gargalos* comumente vivenciados antes, durante e após a escrita do livro. Cada problema é particularizado com exemplos, comentários, soluções e prescrições de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* relacionados àquela problemática em si. Problemas e soluções são sintetizados em tabela específica para facilitar ao leitor a investigação de casos específicos pessoais, tal qual índice de referência remissivo.

Apresentado em forma de enumerologia, a autora Málu Balona, no artigo *Benefícios da Autossuperação dos Travões da Escrita*, traz condições observadas nos autorandos iniciantes na escrita conscienciológica. Em cada item, é enfatizada a real importância da escrita. Possíveis ações terapêuticas e profiláticas atuam aos moldes de *vacinas* para garantir o cumprimento da programação existencial com a produção de gestações conscienciais. A escrita é apresentada como sendo instrumento de autossuperações, autovalorizações, autexemplarismos e testemunho do paravínculo com a paraprocedência pessoal.

No artigo *Interassistência: Autor-Amparador e Autor-Leitor*, os *links* multidimensionais desta relação são expostos pela autora Lucy Lutfi. Fenômenos parapsíquicos presentes na escrita esclarecedora facilitam esta interação e otimizam o autor ao acesso de neoverpons. Segundo a autora, a eficácia da relação conviviológica entre amparador-autor é refletida na relação autor--leitor, se a intenção for altruísta. Sob o trinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento*, a escrita conscienciológica reverbera positivamente no leitor e este pode apontar heterocríticas e sugestões de utilidade para o autor, efetivando a interassistência leitor-autor.

No artigo *Escrita Conscienciológica e Reciclagem Intraconsciencial*, esta autora, Rosemary Salles, faz abordagem introdutória sobre mudanças biológicas, humanas e planetárias antes e após o surgimento da comunicação gráfica; define e ressalta a importância, em especial aos intermissivistas, de se deixar algo registrado nesta dimensão pelas responsabilidades assumidas preteritamente. As recins são expostas como sendo inerentes e presentes no autorado conscienciológico e são apresentadas situações geradoras de crises de crescimento com possíveis maneiras de superar obstáculos intraconscienciais no processo da escrita antes, durante e após a publicação.

A autora Dulce Daou propõe o adendo parafenomenológico posterior à publicação de livro conscienciológico no artigo *Paraposfácio: Tares Autoconscienciográfica*. O paraposfácio aproxima o autor da paraprocedência e promove subsídios para o autorrevezamento lúcido. É apresentada caracterologia com facetas da ocorrência do paraposfácio e enumerologia com exemplos de momentos da ocorrência de vinculação entre o objeto da tares e a busca pela autorrecuperação de cons por parte do autor. Também são propostas interrelações da escrita com a qualificação conscienciográfica.

Na segunda parte da *Scriptor*, 3 ricas experiências pessoais são compartilhadas pelos autores.

O autor Jean-Pierre Bastiou brinda os leitores com analogias ao se reportar às *contas* em um *tabuleiro*, no relato autoral *Importância da Autobiografia*. Para se formar um *colar*, assim como ocorre com a escrita de livro autobiográfico, é necessária a seleção ou o descarte de experiências. Há a necessidade de se tomar a decisão mais acertada quanto às palavras capazes de exprimir o real significado da intenção autoral, evitando engano ao leitor ou a si mesmo. O autor relata experiência pessoal com a escrita do primeiro livro conscienciológico e enfatiza sobre a teática e a verbação do autor-professor.

A partir de contribuição teática, a autora Dalva Morem concede ao leitor o relato autoral *A Escrita Grafada é para Sempre*. Numa referência ao título de seu livro, a autora convida a todos para deixar grafopenses nesta dimensão. Há o encorajamento para a manutenção da decisão firme de se publicar obra conscienciológica. Facilidades tecnológicas e pesquisísticas presentes na era atual são instrumentos otimizadores à assistência interconsciencial quanto ao autoconhecimento e ao conhecimento da Ciência Conscienciológica, segundo a autora, oportunidades a serem aproveitadas e retribuídas em forma de gescon escrita.

Finalizando esta Revista de modo singular, a autora Silda Dries fornece ao leitor a importante experiência com a escrita de livro conscienciológico. O relato autoral *Enfrentando o Desafio de Escrever* é exemplo de autossuperação a partir da autoconscientização e desenvolvimento de habilidades pessoais não identificadas e pouco valorizadas. No texto, torna-se explícita a persistência da autora, a seriedade para enfrentar tarefa desafiadora e a conquista da autorganização e consolidação da rotina útil de escrita, gerando publicação de gescon. Estes são traços a serem observados e implementados pelos autorandos da CCCI.

Tabela explicativa sobre Instituições Conscienciocêntricas e atividades desenvolvidas é apresentada para servir de orientação aos autorandos. A eles também está direcionada relação de sites de busca facilitadores para pesquisas webgráficas.

Extensa enumeração de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* pretende oferecer visão de conjunto das neoverpons de temas correlatos à Conscienciografologia e indicações de obras citadas em *Tertúlias Conscienciológicas* proporcionam exemplarismos grafopensênicos.

Eis o convite aos leitores para apreciar diferentes abordagens sobre a *Escrita Conscienciológica*.

Esta editora sente-se presenteada pela oportunidade de colaborar para o legado grafopensênico deixado nesta dimensão intrafísica, como sendo canal de comunicação relevante para o desenvolvimento da Ciência Conscienciologia e dos conscienciólogos em geral.

A Uniescon agradece aos colaboradores desta gescon e convida você, leitor(a) ou autorando(a) à análise crítica e apresentação de sugestões pelo *e-mail*: uniescon@uniescon.org.

Rosemary Salles
Editora da Revista *Scriptor*
Ano 1 N. 1 2010

